

Os rios, como sistema indicativo de situações espaciais, carregam no fluxo das águas histórias e memórias proficuas de representações construídas nas relações associativas entre o homem (suas experiências e aspirações) e a natureza. No Rio Parnaíba, sua configuração geográfica e perenidade foram tomadas como base para estratégias sócioeconômicas e culturais no decorrer da História do Piauí, arrastando em todo o seu percurso, histórias e memórias que remetem a anseios e ações da sociedade piauiense em convergência de aproximação com este espaço fluvial.

Sob o argumento de progresso e institucionalização da Companhia de Navegação, a realidade fluvial do Piauí, a partir da segunda metade do século XIX, altera-se. As embarcações de grande, médio e pequeno porte começam a navegar pelo rio Parnaíba tornando-se um importante meio de integração, ao encurtar as distâncias da capital da província com outras áreas urbanas do Estado. O empreendimento incentivado e controlado pelo governo central era organizado em modos de concessão e tinha como objetivo transportar pessoas, mercadorias e contribuir para o desenvolvimento agrícola e urbano do Piauí.

Apartir da segunda metade do século XX, o Rio Parnaíba ainda é apresentado, sobretudo pelo discurso jornalístico, em torno do seu potencial econômico, mas incluindo, aos seus perfis de análise, outros temas correlacionados, tais como: enchente, poluição, patrimônio e preservação de suas águas, matas siliares e nascentes. O esforço converge em dialogar criticamente sobre uma questão fundamental que se impõe atualmente como um desafio regional: é possível projetar economicamente o Rio Parnaíba, mantendo o seu valor de patrimônio natural, cultural e histórico?

O questionamento requer uma urgente adesão da sociedade piauiense em favor de uma alternativa positiva, tendo em vista o significado do Rio Parnaíba na História do Piauí e na memória dos seus cidadãos. O Arquivo Público do Estado do Piauí, com sua reserva documental, não se furta em contribuir nesta importante discussão.



Fonte: Arquivo Público do Estado do Piauí

## *Roteiro da Exposição*

### *Vitrine 1*

**Doc. 01:** A Assembleia Legislativa Provincial do Piauí regulamenta em nove (09) artigos a navegação do Rio Parnaíba. 31 de Agosto de 1841.

**Doc. 02:** O Presidente da Província do Piauí, José Antônio Saraiva argumenta que a mudança da capital do Piauí para o Poty favorecerá a navegação em grande escala no Rio Parnaíba. 01 de Julho de 1852.

### *Vitrine 2*

**Doc. 01:** Estatutos da Companhia de Navegação à Vapor no Rio Parnaíba do Piauí. [sem data].

**Doc. 02:** Resposta da Diretoria da Companhia de Navegação à Vapor no Rio Parnaíba ao ofício do Presidente da Província do Piauí, do qual exige algumas informações a cerca das obrigações da Companhia. Teresina, 21 de Julho de 1860.

**Doc. 03:** Regulamento para a polícia e regime a bordo do Vapor Uruçuí. [Sem nome e data].

### *Vitrine 3*

**Doc. 01:** Relatório da Comissão de Melhoramentos do

Rio Parnaíba, desde a povoação de Nova York à corredeira de Santo Estevão. Entre outros aspectos, o relatório descreve a agricultura nas margens do Rio Parnaíba. 28 de Outubro de 1884.

**Doc. 02:** Autoriza a nomeação do engenheiro hidráulico Gustavo Luiz Guilherme Dodt para encarrega-se dos melhoramentos de que carecem os rios da Província do Piauí. Rio de Janeiro, 19 de Março de 1867.

**Doc. 03:** Mapa dos distritos das Companhias criadas para o Batalhão de Pedestres Caçadores Milicianos na Vila e Termo de Santo Antonio de Campo Maior. 08 de Agosto de 1824.

### *Vitrine 4*

**Doc. 01:** Resposta ao ofício do Presidente da Província do Piauí em solução aos esclarecimentos à respeito da construção, dimensão e preço de uma barca de ferro. 20 de Setembro de 1870.

**Doc. 02:** No intuito de conciliar as viagens dos vapores no Piauí com a chegada dos da Companhia do Maranhão no porto de Amarração marcava-se as partidas em datas específicas. 24 de Abril de 1874.

**Doc. 03:** Orçamento de uma ponte sobre o Rio Parnaíba. [sem nome e data].

### *Vitrine 5*

**Doc. 01:** Resposta do engenheiro Gustavo Luiz Guilherme Dodt ao parecer do engenheiro civil Neronton Cesar Burlemaque sobre os melhoramentos da passagem do Rio Parnaíba entre esta Capital e São José das Cajazeiras. 21 de Junho de 1870.

**Doc. 02:** Relatório dos trabalhos executados na 1º e 2º Secção do Rio Parnaíba da cidade de Teresina à Vila de Nova-York. 1890.

### *Vitrine 6*

**Doc. 01:** Lista dos passageiros do Vapor Nacional Gurupi. 17 de Abril de 1876.

**Doc. 02:** Comércio fluvial no Vapor de Uruçuí. Parnaíba, 24 de Março de 1860.

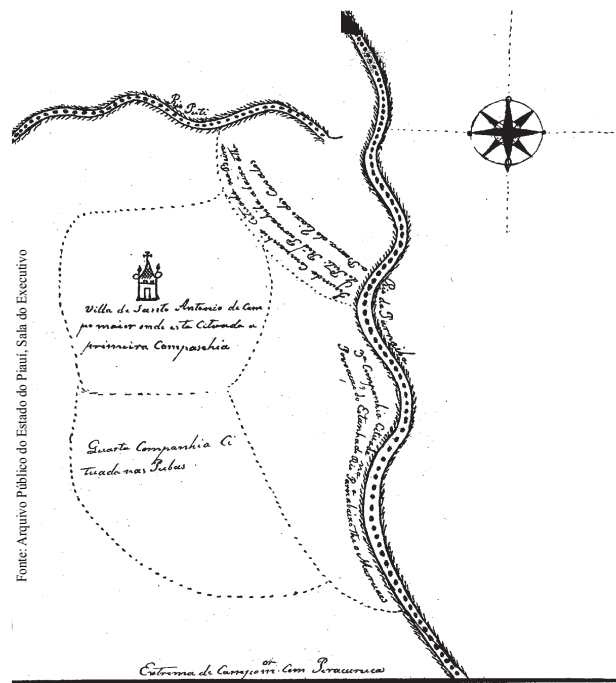
**Doc. 03:** Comércio fluvial no Vapor Conselheiro Paranaguá. Teresina, 17 de Janeiro de 1870.

### Vitrine 7

**Doc. 01:** Confirma que o Governo Geral extinguiu a Comissão de Melhoramento do Rio Parnaíba. 23 de Fevereiro de 1888.

**Doc. 02:** Transporte dos materiais da ex Comissão de Melhoramento do Rio Parnaíba. Maio de 1888.

**Doc. 03:** Ação ordinária contra a Companhia de Navegação à Vapor no Rio Parnaíba. Autos civis de ação ordinária. 1898.



Fonte: Arquivo Público do Estado do Piauí, Sala do Executivo

*Mapa dos Distritos das Companhias Criadas para o Distrito de Pedras Azules Militares na Villa e termo de Santo Antonio de Campos m.<sup>o</sup> da Provincia do Piaui em 8 de Agosto de 1824 = 3.<sup>o</sup> de Independencia, e do Imperio =*

N.º 11  
Directoria de Obras Publicas e Navegação.  
2.º Desejo Rio de Janeiro, Ministerio das Negocias da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em 1.º de Março de 1867

*M. de M. de M.*

*Quando na Dvida, considerava o pedido que V. Ex.  
faz, em seu officio de 19 de 20 de Dezembro ultimo,  
de um Engenheiro Hydraulico para encarregar-se do estudo  
dos melhoramentos de saida, carecam os seus d.ºs  
Commissão e emprehender as obras necessarias para que  
de estenda, e mais propriavel, a navegacao fluvial pelo  
interior da mesma Provincia: assim como esta Dada o  
Engenheiro Gustavo Luiz Junthermann Pott. a quem V.  
Ex.<sup>ta</sup> deu as precizas instruções, devendo o referido en-  
genheiro perceber os vencimentos de Engenheiro de 2.ª Cla.  
se, com transporte pelo mar, na forma da tabela  
que haize, com o Decreto de 292 de 10 de Maio 1862.  
Pelo favor de V. Ex.<sup>ta</sup>*

*[Assinatura]*

*Senhor Presidente da Provincia do Piaui*

**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
José Wellington Barros de Araújo Dias

**SECRETÁRIA DE GOVERNO**  
Merlong Solano Nogueira

**COORDENAÇÃO DO APPI**  
Rosangela M<sup>a</sup> de Carvalho Sousa

**COORDENAÇÃO TÉCNICA**  
Terezinha Mary Cortez de Sousa

**PESQUISA**  
Iolete Benvindo da Rocha  
Antônia Maria da Conceição Silva  
Maria do Socorro de Araújo Miura  
Sonia Aires Ribeiro Santos

**TRANSCRIÇÃO**  
Sírnia Borges

**REPRODUÇÃO DE IMAGENS:**  
Paulo Gutemberg

**COLABORAÇÃO**  
Museu do Piauí



# Arquivo Público do Estado do Piauí



Exposição

## Um Recorte Histórico e Memorial do Rio Parnaíba

Teresina-PI  
Junho-2015